

Fugindo do Padrão

Além da qualidade artística, novos CDs de Kléber Albuquerque e Rubi chamam a atenção por suas embalagens criativas e diferenciadas

Enquanto a grande indústria se prende a fórmulas e cronogramas e segue o mainstream, a maior parte das iniciativas criativas e empreendedoras parte dos independentes. Dois bons exemplos estão disponíveis para o grande público – os novos discos dos cantores de MPB Kléber Albuquerque e Rubi, respectivamente intitulados *Desvio* e *Universo Portátil*. Além da qualidade artística do conteúdo, ambos encontraram formas diferenciadas de apresentação, com embalagens fora do padrão – o *Desvio* de Kléber vem num caderninho espiral e o *Universo* de Rubi numa caixinha redonda de madeira.

Fugir do padrão, aliás, é uma estratégia necessária, no entender dos dois artistas. “Um CD é uma obra de arte, a apresentação deve ser coerente com o conteúdo. Tem também como função seduzir e chamar atenção para o trabalho”, diz Rubi. “Para o artista independente, que não está vinculado à grande mídia, é fundamental, dentro de um processo de ‘guerrilha’, fazer algo que fure esse bloqueio. E o que percebemos é que as pessoas

que compram nossos discos não gostam de se sentirem padronizadas”, concorda Kléber. O cantor e compositor paulista Kléber Albuquerque, que tem outros quatro discos lançados, coube-se de quatro músicos extremamente talentosos para criar seu novo álbum. “Foi um processo colaborativo, pois não queria uma sonoridade que fosse só minha, queria um disco com caráter coletivo”, explica. Já o intérprete goiano Rubi, um dos vencedores da edição do ano passado do Prêmio Visa, está lançando seu segundo trabalho. “Convoquei um músico para gravar um trabalho orgânico, que fosse mais intuitivo e não excessivamente elaborado”, define. Kléber e Rubi são grandes amigos e, em 2004, montaram o projeto Canto da Cozinha com os parceiros Ceumar, Tata Fernandes e Gero Camilo.

SETE SÓIS – Em comum, os dois artistas tam-

bém têm o apoio da Sete Sóis Produções Artísticas, que além de gerenciar a carreira de ambos e produzir seus shows, atua também como selo, tendo viabilizado os dois discos. “Nós compramos a idéia e trabalhamos com um conceito qualitativo”, aponta o diretor da Sete Sóis, Flávio Alves, acrescentando que o CD de Kléber será distribuído pela Tratore, enquanto que o de Rubi está sendo comercializado nos shows e pela internet. (Por Daniel John Furuno)



As embalagens dos CDs: função é seduzir e chamar atenção para o conteúdo





Carla Regina é a protagonista

'SEUS OLHOS'

O SBT já começou a gravar a sua próxima novela, prevista para estrear em maio **c-10**



PARA O SEU BOLSO

Sessão com preço popular

ATÉ R\$ 10

A peça "Fausto Zero" (foto), comemorativa dos 40 anos de carreira da atriz Walderez de Barros, conta a história de Doutor Fausto, que faz um pacto com o diabo para vencer os limites do saber, recuperar a juventude e conquistar Margarida. Às quintas, a peça é mais barata. (MCM)



Divulgação

Fausto Zero Hoje, às 21h. No Espaço Promon (av. Juscelino Kubitschek, 1.830, Itaim Bibi, tel. 0xx11 3847-4111). R\$ 10. Até o dia 27 de junho.

Kid Vinil comanda a festa

ATÉ R\$ 20

O produtor musical e DJ Kid Vinil (foto) promete fazer uma discotecagem voltada ao "powerpop" e à psicodelia no projeto "Drive", que abre temporada hoje na casa noturna Atari Club. Além de Vinil, tocam os DJs Click e Lu Riot. (MCM)



Tuca Vieira - 28. av. 03/Polha Imagem

Drive Hoje, às 23h. No Atari Club (Avenida Lorena, 2.155, Jardins, tel. 0xx11 3081-0424). R\$ 10 (mulher) e R\$ 15 (homem).

Som e teatro no mesmo palco

ATÉ R\$ 15

Os cantores Kléber Albuquerque e Ceumar se juntam ao ator e dramaturgo Gero Camilo, a Rubi e a Tata Fernandes para formar o elenco de "Canto de Cozinha" (foto), espetáculo que, como o grupo já permite antever, mistura teatro com boas doses de música. (MCM)



Divulgação

Canto de Cozinha Hoje, à 0h. No teatro de arena Eugênio Kusnet (r. Teodoro Balma, 94, Vila Buarque, tel. 0xx11 3256-9463). R\$ 12.

Sensação ensaia seu disco

ATÉ R\$ 50

O grupo de pagode Sensação (foto) prossegue em temporada no Consulado da Cerveja tocando sucessos da sua carreira, como "Coral de Anjos", "Pra Gente se Encontrar de Novo" e "Malas Prontas". O grupo também ensaia faixas do seu novo CD, que deve ser lançado até o fim de maio. (MCM)



Divulgação

Sensação Hoje, às 22h. No Consulado da Cerveja (r. Eduardo Spínola Filho, 70, Parada Inglesa, tel. 0xx11 6971-5656). R\$ 13 (mulher) e R\$ 20 (homem).

Kléber lança novo CD independente

Sidney Filho

Da Redação

Mais um artista independente editou um disco fora do circuito das grandes gravadoras. É o compositor paulistano Kléber Albuquerque, que lançou o CD "Desvio", pelo selo próprio "SeteSóis".

No disco, Kléber reúne os músicos Simone Soul (bateria e percussão), Simone Julian (sopros), André Bedurê (baixo e piano) e Estevan Sinkovitz (guitarra, violões e bandolim), resultando em um trabalho bastante eclético. Como a sertaneja "Contato", com a letra inusitada que descreve a aparição de de um disco voador na marginal Pinheiros, na capital paulista, e no reggae romântico "Maluca".

Em participações especiais, o músico Tata Fernandes, par-

ceiro de Kléber na faixa "Estrada"; cantora mineira Ceumar e o ator Gero Camilo, na canção "Desvio" (composta junto com Flávio Alves Costa).

O projeto gráfico do disco foi criado pela empresa Ateliê de Propaganda. Uma boa opção é admirar o trabalho do encarte, no decorrer das 13 músicas, mais duas faixas-bônus "Batuque" (parceria com Zeca Baleiro) e o "Hino dos palhaços do semáforo".

Kléber Albuquerque já lançou os CDs "17.777.700" (Dabliú Discos/1997), com direção artística de Mário Manga; "Para inveja dos tristes" (Dabliú/2000); "O centro está em todas as partes" (2004), e, no início deste ano, o artesanal "Faça virar música II". Mais informações sobre Kléber Albuquerque no site www.kleberalbuquerque.com.br

Uma nova fusão musical

Sertanejo, rock e samba marcam a recente fase artística do cantor paulista Kléber Albuquerque, que está lançando o quarto disco da sua carreira

Manuella Barros
Da equipe do Correio

O cantor paulista Kléber Albuquerque está lançando, neste mês, o quarto CD de sua carreira: "Desvio". O novo trabalho faz parte do selo independente "Sete Sóis" e reúne 13 composições de diferentes gêneros, que vão do rock até o samba.

Kléber destaca que incluiu no repertório uma moda sertaneja, cuja letra narra o aparecimento de extraterrestres durante uma tarde de engarrafamento na cidade de São Paulo. No entanto, ele explica que a música de trabalho se chama "Brasa", a faixa considerada mais pesada do CD.

Entre as outras canções de "Desvio" estão "Maluca", "Inequação", "Só Mais Um Blues", "Copacabana" e "A Canção do Cãozinho Esau".

O compositor diz que abriu mão de recursos sofisticados e efeitos tecnológicos na hora de produzir o disco. Ele adianta que, no álbum, até as imperfeições e falhas foram aproveitadas, com o intuito de dar uma sonoridade musical diferente. "O ouvinte atento poderá se divertir ao tentar encontrar as 'falhas' inseridas no trabalho", brinca.

Kléber informa que, no momento, o disco está à venda somente pela Internet ao preço de R\$ 25. As pessoas



No disco "Desvio", recém-lançado, o músico Kléber Albuquerque canta 13 composições de diferentes gêneros

interessadas em mais informações podem acessar o site www.kleberalbuquerque.com.br ou ligar para (11) 6335-6134.

Trajatória

O compositor paulista iniciou a carreira participando de festivais de música. O primeiro disco foi lançado em 1997, com o título

"17.777.700", em razão ao número da carteira de identidade do artista. Em 2000, Kléber foi finalista de vários festivais promovidos pela Rede Globo.

Em janeiro deste ano, o cantor emplacou parcerias inéditas na mídia com Zeca Baleiro e Sérgio Natureza, além de ter canções gravadas por Eliana Printes.



CORREIO DA PARAÍBA



Colunas

Sexta - 09.06.2006 - E

Cadernos Diários

- Brasil
- Cidades
- Cultura
- Economia
- Esportes
- Mundo
- Policial
- Política
- Últimas

Cadernos Semanais

- Homem
- Mulher
- Milenium
- Papo-Cabeça
- Religião
- Turismo
- Veículos

Páginas Especiais

- Opinião
- Entrevista
- Informática
- Justiça
- Correio Trabalhista
- Municípios

Especial

- Perspectiva 2006

Contato

nome
email
mensagem
assunto
limpar
enviar

Enquete

Ana Felipe

Desvio musical

Acaba de sair, pela gravadora SeteSóis, o CD "Desvio", do cantor e compositor Kleber Albuquerque. Trata-se do quarto trabalho do artista que está na estrada desde 1997. O álbum mescla várias tendências, que vão do rock à opereta, passando pelo reggae, bossa e samba.

"Tudo que é reto mente!" É com essa frase de Friedrich Nietzsche que Kléber Albuquerque costuma assinar as dedicatórias dos seus discos. Este lema do filósofo alemão serve para alinhar o conceito das composições desse novo trabalho. Embora a temática das letras varie ora pelas dores causadas por desencontros amorosos, ora por temas metafísicos e existenciais ou de cunho social, há sempre uma tentativa de descrever o momento em que se dá o ponto de mutação, o desvio da trajetória estabelecida pelo artista.

Com essa idéia, o músico selecionou um punhado de suas canções mais recentes e convidou um seletor time de músicos para, coletivamente, criar a sonoridade do disco: Simone Soul (bateria e percussão), Simone Julian (sopros), André Bedurê (baixo e piano) e Estevan Sinkovitz (guitarra, violões e bandolim).

De acordo com o texto de apresentação, o artista abriu mão de sofisticados recursos e efeitos tecnológicos, apostando na humanidade das execuções ao incorporar as pequenas imperfeições ao discurso musical. E o ouvinte atento pode até encontrar as falhas inseridas no trabalho.

As canções passaram por gêneros diferentes como o rock, samba, blues, reggae, bossa nova e até opereta ("A Canção do Cãozinho Esau", feita em parceria com Flávio Desgranges e Giuliana Simões). A música traz uma fábula Brechtiana, em formato de opereta, composta originalmente para uma peça de teatro e descreve toda a maldade que o amor pode conter.

Quanto às letras, pode-se dizer que o artista é, além de eclético, criativo. Um exemplo é a moda sertaneja (sim, sertaneja!) "Contato" (parceria com Alessandra Brantes). A canção descreve a aparição de um disco voador na marginal Pinheiros (movimentadíssima via rodoviária de São Paulo), em plena hora do rush.

Uma das faixas mais pesadas do CD é "Brasa", que abre o disco. Um rock tocado com berimbau e guitarra elétrica conduzindo uma melodia inspirada nos cantadores nordestinos. O romantismo amoroso também está presente em várias composições, como no reggae "Maluca" e na tristonha "Ai" (com Tata Fernandes).

Há poucas participações especiais no disco: Tata Fernandes, na faixa Estrada, e que assina com o autor outras três faixas e a co-direção artística; e a do grupo Canto de Cozinha (que na formação, além de Tata e Kléber, tem a cantora mineira Ceumar, o ator Gero Camilo e Rubi) na faixa Desvio (composta em parceria com Flávio Alves Costa).

CULTURA & Lazer

Diário do Grande ABC • Domingo, 18 de junho de 2006

arte com
futebol



O andreense Kléber Albuquerque compôs *Futebol para Principiantes*, cuja letra explica aos desavisados porque 22 marmanjos correm atrás de uma bola dentro da "caixinha de surpresas, toda verdinha verdinha e amarradinha, com uma linha de branca cor". São-paulino fanático pelas finais do time, o compositor acompanha os jogos do Brasil na Copa e dá uma espiada nos demais quando é possível. Hoje, por exemplo, ele deve assistir só ao primeiro tempo do jogo da Seleção Brasileira. "Acho que no segundo tempo estarei em trânsito até o Sesc para fazer a passagem de som. Deverei ser um dos únicos na rua nesse horário".

A Copa não é mais aquela, segundo o cantor. "Não estou tão animado como quando era moleque. Torço para o Brasil, mas gosto de ver os times africanos e asiáticos, só por diversão, pela ingenuidade deles. O Wandí tem uma música, *Pelada*, na qual fala que não gosta do 'futebol força', 'futebol velocidade'. Hoje em dia o futebol está pouco espetacular". Portanto, quem gosta ou não do jogo bretão, mas aprecia sátiras, tem *Bola para Todos* após o jogo.

CULTURA & Lazer

Diário do Grande ABC • Quarta-feira, 24 de março de 2004

Um show de música sincera

Kléber Albuquerque define assim o espetáculo quem tem como base seu novo CD

Mauro Fernando
Da Redação

■ Kléber Albuquerque faz hoje no Teatro Municipal de Santo André o lançamento especial para a cidade onde nasceu do CD *O Centro Está em Todas as Partes*. Stevan Sinkovitz (guitarra e violão), André Bedurê (baixo e violão), Simone Julian (flautas) e Fábio Azeitona (percussão) apresentam-se ao lado de Kléber (voz e violão). Produzido de forma independente, o disco chega ao mercado distribuído pela Tratore.

"O show e o CD têm concepções musicais diferentes", afirma Kléber. "No palco tenho uma formação de banda versátil. A sonoridade é ba-

seada no disco, mas não uma cola. É um outro processo, um novo som para vestir as músicas." E a apresentação conta com outras canções além das que estão no álbum.

O Centro Está em Todas as Partes é um trabalho mais despojado de Kléber. O título do CD remete ao modo como ele foi realizado, sem relação alguma com qualquer gravadora. "É possível fazer as coisas fora do eixo hegemônico, por outras vias. O disco tem esse espírito desde a produção (assinada por Marcelo Richtmann e Kléber) até a distribuição", diz. Além desse aspecto prático, "há uma conceituação filosófica, uma busca pelo centro interno".

Surge daí o despojamento:

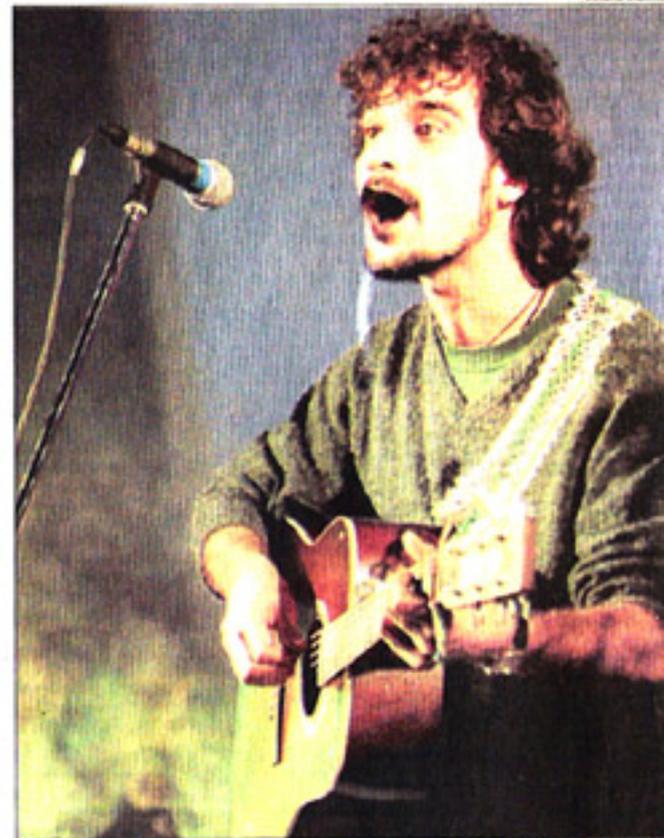
"O CD é um desnudar-se. Neste disco permiti aceitar a nudez do erro técnico, fazer as coisas de modo mais verdadeiro. As canções são apresentadas como nasceram, sem perfumaria. Há algumas notas desafinadas que não quis corrigir, há uma vontade de querer que a coisa saia um pouco do padrão." Kléber chama o álbum de "a coisa mais sincera que posso fazer com a minha música".

Embora contenha uma musicalidade mais leve, suave, *O Centro Está em Todas as Partes* traz também uma "coisa" forte. "O disco tem o conceito do 'vá lá e faça você mesmo, não espere acontecer' que vi, ainda moleque, no movimento punk-

anarquista do Grande ABC", afirma Kléber.

Joelmir Beting, a *Canção* é um dos destaques do CD. A letra faz referências a pseudo-profetas messiânicos. "É uma brincadeira que cita profetas de hoje em dia, uma constatação irônica sem a intenção de acreditar neles", diz. O lado social de *Xi (De Pirituba a Santo André)* e *Manjedoura* convive com canções de amor delicadas, que se recusam ao sentimentalismo exacerbado, como *O Zabumbeiro do Amor* e *Os Presentes*. □

Kléber Albuquerque - Show. Hoje, às 20h. No Teatro Municipal de Santo André - Paço Municipal, s/nº, Santo André. Tel.: 4433-0789. Entrada franca.



Kléber: Vontade de querer que a coisa saia um pouco do

CULTURA & Lazer

Diário do Grande ABC • Quarta-feira, 14 de setembro de 2005



Kléber Albuquerque
toca em casa

Compositor e intérprete faz show gratuito hoje em Santo André para velhos e novos amigos

Alessandro Soares

Kléber Albuquerque volta hoje a Santo André em um show acústico, intimista, e em clima de confraternização musical. No saguão do Teatro Municipal, com entrada franca às 20h, o cantor e compositor espera passar um momento de reencontro no qual repassará sua carreira, as músicas que representam sua relação com a cidade e algumas inéditas do seu quarto CD de produção independente a ser lançado ano que vem.

Há dois anos morando em São Paulo, as visitas constantes de Kléber a Santo André diminuíram em função de sua carreira. Portanto, esse show em sua própria terra tem significado especial para o músico, assim como os últimos realizados em abril passado no Sesc andreeense e no mesmo Municipal, e por enquanto é a última oportunidade de vê-lo na cidade em 2005. "Não dá para dissociar sentimentos, a cidade

tem um valor significativo para mim, tudo aqui tem valor significativo. São sensações diferentes tocar pela primeira vez em um lugar, ou lá retornar, e tocar onde a gente nasceu. Por se tratar de uma apresentação na minha aldeia, vou mostrar músicas dos primeiros discos e alguma coisa inédita", disse. Seus últimos shows na cidade tiveram esse espírito de antecipar um pouco suas próximas canções para os andreeenses.

Hoje, a apresentação terá mais improviso do que músicas programadas. Kléber, no violão, será acompanhado por Estevan Sinkovitz no bandolim. O repertório será apresentado no formato acústico, ou músicas "do jeito que vieram ao mundo", segundo o cantor. *Os Presentes*, um rock desacelerado, e *Xi, De Pirituba a Santo André*, são duas canções que melhor representam as impressões do composi-

tor sobre a cidade. Entre as inéditas, *Contato*, composta junto com a atriz Alessandra Brandi, uma moda sertaneja sobre um contato extraterrestre na Marginal Pinheiros, e *Ai*, balada feita em parceria com Tata Fernandes. Das mais antigas, *Vigília*. O restante será improvisado. "É um show de doação musical", afirmou.

Kléber também tem projetos paralelos. Teatro é um deles. Ele é autor da trilha sonora da peça *Crime e Castigo*, junto com Gustavo Kurlat, montagem da ELT (Escola Livre de Teatro de Santo André). Outro é com o grupo Canto de Cozinha, que faz música e interpretação de poesia e se reúne esporadicamente. Com Kléber, estão no grupo os cantores e compositores Rubi, Ceumar e Tata Fernandes, e o ator e também compositor Gero Camilo. "Não temos agenda prévia, pois esse projeto caminha

No repertório, antigos sucessos e inéditas do quarto CD independente

por si. É uma junção de vontades de fazer, e trafega no limite da canção, da poesia e da interpretação", disse.

O quarto disco de Kléber, *Desvio*, está em fase de mixagem e deve sair no ano que vem. Sua carreira musical está traçada na linha independente de trabalho da qual não se quer profissionalizável no sentido de que é possível ter uma carreira, é possível produzir música até em estúdio caseiro, e distribuir", disse.

O mercado independente é, para ele, "uma fissura que areja o sistema". "O atual esquema das gravadoras representa um viés artístico que pode ser aprisionador da arte da gente. Tem muita coisa forte acontecendo independentemente delas, cada dia mais e mais velhos e novos artistas aderem ao CD independente. As gravadoras poderiam ser boas parceiras de distribuição, por exemplo". □

Mais informações no Roteiro, à página 6.

O andreense Kléber Albuquerque compôs *Futebol para Principiantes*, cuja letra explica aos desavisados porque 22 marmanjos correm atrás de uma bola dentro da “caixinha de surpresas, toda verdinha verdinha e amarradinha, com uma linha de branca cor”. São-paulino fanático pelas finais do time, o compositor acompanha os jogos do Brasil na Copa e dá uma espiada nos demais quando é possível. Hoje, por exemplo, ele deve assistir só ao primeiro tempo do jogo da Seleção Brasileira. “Acho que no segundo tempo estarei em trânsito até o Sesc para fazer a passagem de som. Deverei ser um dos únicos na rua nesse horário”.

A Copa não é mais aquela, segundo o cantor. “Não estou tão animado como quando era moleque. Torço para o Brasil, mas gosto de ver os times africanos e asiáticos, só por diversão, pela ingenuidade deles. O Wandji tem uma música, *Pelada*, na qual fala que não gosta do ‘futebol força’, ‘futebol velocidade’. Hoje em dia o futebol está pouco espetacular”. Portanto, quem gosta ou não do jogo bretão, mas aprecia sátiras, tem *Bola para Todos* após o jogo.

DISCOS

NA TORCIDA COM O BRASIL

O sambista Mandruvã (foto) puxa o hino Brasil hexa 2006, de autoria de Geraldo Magnata e Neno Grande. A música já está tocando nas rádios, agitando a galera para a Copa da Alemanha. Informações: (31) 8875-9990.



FABIO AMORIM

Com a ajuda dos amigos

KIKO FERREIRA

Alguém aí ainda se lembra de quando a música tinha BPMs compatíveis com a batida normal do coração, sem acelerações digitalmente provocadas? Ou de quando música popular costumava ter começo, meio e fim, não obrigatoriamente nessa ordem, e os refrões com algo mais que vogais em cli-a-de-uga-uga? Quem tem essa doce lembrança, de certa forma aditivada em lançamento recente de Marisa Monte e Chico Buarque, pode se preparar para ouvir *Desvio*, novo CD de Kleber Albuquerque.

No mercado fonográfico desde 1997, quando lançou às próprias custas o CD 17.777.700, com título tirado do número de sua carteira de identidade, o artista, que começou a carreira, na adolescência, em grupos punks do ABC paulista, chega ao quarto disco sem parecer se importar com as eletrônicas e os ritmos da moda. *Desvio* foi concebido como trabalho coletivo. Kleber reuniu algumas canções mais recentes e convidou um quarteto de amigos para definir a sonoridade. Simone Soul



Kleber Albuquerque formou um grupo afiado para gravar seu novo CD

(bateria e percussão), Simone Julian (sopros), André Beduré (baixo e piano) e Estevan Sinkovitz (guitarra, violões e bandolim) deram um ar meio setentista aos arranjos e interpretações. Incluindo o que ele chama de pequenas "falhas" de execução, antidas na versão final. E que ele desafia o ouvinte a encontrar.

A concessão mais explícita aos novos tempos está na internet. Além das 13 faixas oficiais contidas no CD, com embalagem diferenciada com visual neo hippie, *Desvio* tem duas faixas extras que podem ser baixadas do site do artista (www.kleberalbuquerque.com.br). Uma, *Batuque*, é uma parceria com Zeca Baleiro. A

outra é uma conexão com o ambiente urbano atual, *Hino dos palhaços do semáforo*.

O cardápio do CD é variado. Tem blues "escrito com tinta vermelha para lembrar sangue" (*Só mais um blues*), moda caipira sobre disco voador no caos do trânsito da arginal Pinheiros (*Contato*), teatralizado para o teatro (*A canção do cãozinho Esau*, da trilha da peça *A alma boa de Setsuan*, de Brecht), rock dosado com guitarra farpada e berimbau (*Maluca*) e uma antológica prova dos noventa do poder dos sentimentos sobre as paisagens em *Copacabana*. Falando do encanto desencantado com Copacabana depois de abandonado por seu amor, o personagem da letra conta para: "sua praia já não é mais minha onda/sua bossa é minha Ronda/Seu poeta é Baudelaire". Tudo embalado por um projeto gráfico especial, com encadernação em espiral e uma lista de músicas que inclui um lado A e um lado B, como se estivéssemos ouvindo um LP de 30 anos atrás.



EXEMPLAR DE CORTESIA

Nº104

GUIA DAQUI

ANO 18
JUN
2006

PERDIZES
POMPEIA

Kléber Albuquerque
lança CD
independente
misturando
os mais diversos
gêneros musicais

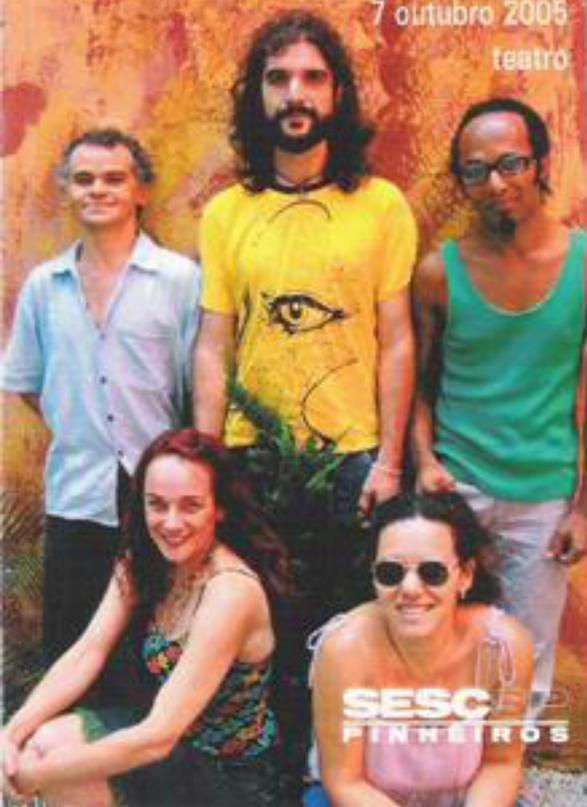
MÚLTIPLOS SONS

www.daquiperdizes.com.br

www.daquipompeia.com.br

canto de cozinha

7 outubro 2005
teatro



Canto de Cozinha. A intimidade entre palco e platéia, o formato acústico e a relação próxima dos artistas propiciam um clima como se o público estivesse em casa, na cozinha.

Gero Camilo - Ator cearense, concluiu em 1998 a Escola de Arte Dramática da USP. Escreveu e atua nos espetáculos teatrais A Procissão e Aldeotas. No cinema, participou com destaque de Carandiru, de Hector Babenco, Bicho de Sete Cabeças, de Luis Bodanzky e Cidade de Deus, de Fernando Meireles. É autor do livro A Macaúba da Terra.

Ceumar - Cantora mineira, vive música desde a infância, entre estudos de piano, canto e violão. Tem dois CDs gravados: Dindinha (2000) produzido por Zeca Baleiro e Sempre Viva! (2003). Recentemente participou do Festival Cultura, ficando em 2º lugar com a canção Achou! (Dante Ozzeiti/Luiz Tatit).

Tata Fernandes - Cantora paulistana, tem parcerias com Kléber Albuquerque, Gero Camilo, Ceumar, Chico César e Zeca Baleiro. Trabalhou com Itamar Assumpção na banda As Orquídeas. Integra a Cia. Nova Dança 4, dirigida por Cristiane Paoli Quito e a Cia. Teatral Circo Branco, dirigida por Romero de Andrade Lima.

Kleber Albuquerque - Cantor e compositor de Santo André (SP), tem três discos gravados: 17.777.700 (1997), Para A Inveja dos Tristes (2000) e O Centro Está Em Todas As Partes (2003). Tem músicas gravadas por Ceumar, Eliana Printes e Rubi.

Rubi - Cantor e ator goiano, iniciou carreira em Brasília e vive em São Paulo. Lançou em 1998 seu primeiro CD Rubi, com produção de Mário Manga. Como ator, participou do musical Mayã, de Oswaldo Montenegro. Tem ainda trabalhos em dança e atualmente participa do prêmio VISA, edição vocal.

Repertório

Já raiou Kleber Albuquerque / Rubi • Sopro Kleber Albuquerque
Tata Fernandes / Rubi / Gero Camilo • Parque da paz Ceumar
Carta de puebla Gero Camilo • Pelúcia Tata Fernandes
Ai Kleber albuquerque / Tata Fernandes • Graça Tata Fernandes
Estrada Tata Fernandes / Kleber Albuquerque • Cabeleira de capim Gero Camilo / Tata Fernandes • Astrolábios Kleber Albuquerque / Gero camilo • Desvio Kleber Albuquerque / Flávio Alves • Brasa Kleber Albuquerque • A liberdade, aliberdade, a liberdade Tata Fernandes / Kleber Albuquerque • A canção do cãozinho esaú Kleber Albuquerque

Ficha técnica

Concepção, direção e interpretação Canto de cozinha

ZiriGuidum

10 anos

espaço
GRAVADORAS

espaço
PALCO



PARTICIPE DA COMUNIDADE DE ZIRIGUIDUM NO ORKUT!
converse com os leitores e receba boletins e promoções do site.

HOME **ARQUIVO** **LANÇAMENTOS** **NOTAS** **CATÁLOGO** **PERFIL**

INÉDITOS **INDEPENDENTES** **BLOG** **FOTOBLOG** **BOLETIM** **CONTATO**

Ziriguidum no
orkut

LANÇAMENTO

Kléber Albuquerque faz seu próprio Desvio

Novo CD traz obra sem rótulos do compositor paulista

por Beto Feitosa

MÚSICA DAS
CRIANÇAS



Seu rock tem berimbau, a moda sertaneja fala de disco voador na hora do rush. Seu caminho é o desvio e, para lançar seu quarto CD, Kléber Albuquerque cita Nietzsche: "Tudo que é reto mental". Batizado justamente como **Desvio**, o disco chega embalado em um criativo projeto gráfico pelo selo Sete Sóis, do próprio artista.



Algumas divagações filosóficas podem lembrar as letras do compositor carioca Moska. Mas do Rio pode também vir uma forte influência de Jorge Mautner, casando com a lira paulistana de Itamar Assumpção e Arrigo Barnabé. O som de Kleber Albuquerque é pessoal, intransferível e não adianta fazer comparações. Compositor badalado entre a moderninha trupe da música brasileira, em sua praia transitam

artistas contemporâneos e criativos como Ceumar, Gero Camilo, Rubi e Tata Fernandes. Juntos eles foram o Canto da Cozinha, grupo que vem se apresentando desde 2004.

O CD é uma pluralidade de ritmos e informações. Se é para tentar rotular, **Desvio** traz rock, samba, blues, reggae, bossa e até uma triste opereta sobre um cãozinho chamado Esaú.

Kléber brinca com a lendária rivalidade entre Rio e São Paulo em *Copacabana*, que narra uma desilusão amorosa em pleno cartão postal: "Sua praia já não é mais minha onda / Sua bossa é minha Ronda". A divertida *Estrada* tem participação especial de Tata Fernandes e uma visão infantil e inocente de quem descobre o mundo, mas revela na verdade uma paixão: "Olha o jeito que eu fico / Quando vejo você". A faixa título junta o Canto de Cozinha para garantir que tudo ocupa seu exato lugar no espaço: "Não há vão no vazio".

Dividido entre lado A e lado B, **Desvio** vai além das treze músicas prensadas no CD, e dá ao ouvinte a liberdade de baixar da internet mais duas faixas: *Batuque*, parceria com Zeca Baleiro, e *Hino dos palhaços de semáforo*.

Kleber Albuquerque esbanja criatividade em **Desvio**. Sua música é rica e original. Prova que o caminho alternativo tem mais informações interessantes do que pode julgar a vã filosofia da via expressa da grande indústria de músicas massificadas.

COMENTE

Comente aqui esse CD.

Music News
Informativo Musical



Publicidade...

Submarino
INVERNO MUSICAL